

Análise da qualidade de vida no setor de costura de uma indústria de confecção

Danielly Silva de Aquino (UTFPR) daniellyaq@hotmail.com
Antonio Carlos de Francisco (UTFPR) acfrancisco@utfpr.edu.br
Rubia Carla Maier (UTFPR) rubiamaier@yahoo.com.br
Juliano Dias de Freitas(UTFPR) julianosjf@gmail.com

Resumo:

Este estudo tem por objetivo realizar uma análise da qualidade de vida apresentada pelos funcionários do setor de costura em uma indústria de confecção, localizada no Noroeste do Paraná. A pesquisa se caracteriza quanto aos procedimentos técnicos como estudo de caso, o instrumento utilizado para a coleta dos dados foi WHOQOL – bref versão abreviada da Organização Mundial da Saúde. Para análise dos dados foram utilizados a estatística descritiva e diagrama de caixas (*boxplot*). Os resultados revelaram que os quatro domínios da qualidade de vida investigados apresentaram níveis de satisfação superior a 50%. Pode-se constatar uma média geral satisfatória (63,15%) entre os funcionários do setor de costura em relação à qualidade de vida. Apesar dos níveis de satisfação apresentados, verificou-se que seria interessante a empresa tomar algumas medidas com o intuito de melhorar ainda mais este nível de satisfação, como analisar melhor o domínio “meio ambiente”, por este critério ter apresentado a menor média e maior dispersão dos dados em relação aos demais critérios. Conclui-se que a análise da qualidade de vida pode contribuir significativamente na melhoria da relação entre a empresa e o funcionário. Pois a organização ao analisar a QV poderá investir em iniciativas, no intuito de aumentar a motivação, satisfação, o bem-estar de seus funcionários, e conseqüentemente, a produtividade da empresa.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, WHOQOL-bref, indústria de confecção.

Analysis of quality of life in the field of sewing a clothing industry

Abstract

This study aims to conduct an analysis of quality of life presented by the staff of industry sewing a clothing industry, located in the Northwest of Paraná. The research is characterized as the technical procedures as a case study, the instrument used for data collection was WHOQOL - BREF abbreviated version of the World Health Organization to analyze the data we used descriptive statistics and boxplot. The results revealed that the four domains of quality of life satisfaction levels had investigated more than 50%. You can see a satisfactory overall average (63,15%) among employees of the sewing industry in relation to quality of life. Although the levels of satisfaction presented, it was found that the company would be interesting to take some measures in order to further improve this level of satisfaction, as better analysis of the domain "environment," by this criterion has submitted the highest and lowest average dispersion of data in relation to other criteria. It is concluded that the analysis of quality of life can contribute significantly in improving the relationship between the company and the employee. For the organization to analyze the QL may invest in initiatives in order to increase motivation, satisfaction, well-being of its employees, and thus the productivity.

Key-words: Quality of life, WHOQOL-bref, Clothing industry.

1. Introdução

Estratégias em torno do tema qualidade de vida (QV) estão cada vez mais presentes nas organizações, impulsionadas pela maior preocupação e valorização do capital humano no ambiente empresarial. A busca acirrada por qualidade aliada com a rapidez que ocorre às mudanças nas organizações traz a necessidade de estas compartilharem e atualizarem seus conhecimentos.

Um dos fatores competitivos neste novo cenário é o uso das competências individuais dentro das organizações, por isso a necessidade de ações facilitadoras para identificar e desenvolver este conhecimento, e aumentar a valorização do capital humano no ambiente de trabalho.

O foco no trabalho é importante, pois ele ocupa um espaço significativo na vida das pessoas, sendo que grande parte de seu tempo passam dentro de organizações. Por isso o ambiente de trabalho deve ser um local agradável, seguro, motivador e também um ambiente que proporcione a satisfação aos indivíduos.

Há necessidade que os funcionários estejam bem e seja verificada a QV dentro e fora das organizações, pois o funcionário que mantém uma boa QV refletirá em melhor desenvolvimento no ambiente de trabalho e na execução de suas atividades, assim produzirá mais e poderá contribuir com novos conhecimentos para a organização.

Para que os investimentos na promoção da QV possam ser fundamentados de forma consistente e que realmente atendam as necessidades dos trabalhadores, é importante que os gestores avaliem e procure conhecer o estilo de vida, os hábitos, a satisfação, ou seja, conhecer a QV de quem, todo o dia, participa ativamente do processo produtivo.

Este estudo tem como objetivo analisar a QV dos funcionários do setor de costura em uma indústria de confecção, localizada no Noroeste do Paraná.

Este estudo justifica-se pelo fato do setor de costura da indústria de confecção apresentar um ambiente de trabalho propício a danos a saúde, devido às atividades laborais serem altamente repetitivas, monótonas e realizadas na mesma posição durante toda a jornada de trabalho.

Essas considerações são reforçadas por Prado (2006), quando afirma que as exigências do trabalho no setor de costura, configurado pela postura dos funcionários em seu posto de trabalho, o estresse em relação à exigência por produtividade, ruídos e temperaturas desagradáveis, podem favorecer a caracterização de uma profissão altamente fatigante.

2. Referencial Teórico

2.1 Qualidade de Vida

O termo qualidade de vida tem levado a muitas reflexões e discussões, uma vez que incorpora elementos de várias áreas. Timossi (2009) ressalta que mesmo a QV sendo um tema atual e muito discutido, não há um conceito único que seja capaz de abordar os vários fatores que interferem ou influenciam a QV das pessoas, comunidades e populações.

O conceito de QV é difícil de ser mensurada, a maioria destes está centrada em vários aspectos. Os diferentes estudos envolvendo QV evidenciam uma considerável variação em suas finalidades, cada um deles busca compreender o conceito na sua área de atuação e tenta resolver questões metodológicas para sua mensuração.

De forma generalizada a QV está intimamente relacionada a fatores como: estado de saúde, longevidade, satisfação no trabalho, salário, lazer, relações familiares, disposição, prazer e espiritualidade dos indivíduos, e num sentido mais amplo, pode ser uma medida da própria dignidade humana, pois pressupõe o atendimento das necessidades humanas fundamentais (NAHAS, 2006).

De acordo com Timossi (2009, p.32) “ a importância de avaliar a QV de pessoas, grupos ou comunidades está em identificar os possíveis fatores que interferem na própria QV e na saúde, e se possível intervir para que ocorra uma mudança”. Um dos parâmetros para avaliar a QV de uma pessoa seria a satisfação, onde incluiria aspectos de interação familiar e social, desempenho físico e profissional (FERRANS; POWER, 1992).

Uma das questões fundamentais na área de avaliação de QV é determinar o que é importante para a vida dos indivíduos, isto é ainda mais crucial quando o instrumento é para uso em diversas culturas (SAXENA *et al.*, 2001).

Na busca de um instrumento para avaliar a qualidade de vida, fez com que a Organização Mundial da Saúde (OMS) organizasse um projeto, que resultou no WHOQOL (*World Health Organization Quality of Life*). Este projeto desenvolveu definições e conceitos sobre a QV.

Deste modo o WHOQOL Group (1998, p.1404) definiu a QV como sendo:

a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto de sua cultura e dos sistemas de valores em que vive e em relação a suas expectativas, seus padrões e suas preocupações. É um conceito bem abrangente, afetado de maneira complexa pela saúde física, pelo estado psicológico, pelo nível de independência, pelas relações sociais da pessoa e por suas relações com características significativas do ambiente.

Nesse sentido Nahas (2001) ressalta que o conceito de QV também esta presente nos estudos ligados às condições de trabalho e na perspectiva holística da vida humana, nesta ótica, pelo menos duas realidades se interpõem em nosso dia a dia e podem ser consideradas no estudo da qualidade de vida: a realidade da vida social e familiar e a realidade do trabalho.

2.2 Indústria de confecção: setor de costura

O processo produtivo em uma indústria de confecção é composto basicamente por cinco etapas: concepção e desenvolvimento do produto, modelagem (elaboração, gradação e estudo do encaixe dos moldes), corte dos tecidos, costura e acabamento.

Assim sendo, Barreto (1997) menciona que é no setor de costura que as peças cortadas provenientes do setor do corte se reúnem de forma ordenada e são montadas em máquinas de costura. E normalmente é a parte da empresa onde é alocado o maior número de funcionários.

Na realidade do trabalho do processo produtivo em uma indústria de confecção é importante ressaltar que a atividade mais crítica e menos automatizada é o setor de costura, sendo totalmente dependente da habilidade dos operadores da máquina de costura exigindo um grau excessivo de manipulação (HENRIQUES e GONÇALVES, 2008).

Segundo Reis *et al.* (2003) , a indústria de confecção tem sido alvo de muita preocupação, principalmente no setor de costura por apresentar um ambiente de trabalho que pode oferecer risco a saúde do trabalhador.

Pois a tarefa de operar em máquinas de costura requer o uso repetitivo e coordenado do tronco, extremidades superiores e inferiores dos funcionários que trabalham em postura sentada prolongada (PAULA *et al.*, 2009).

A Autora Paula *et al.*(2009) complementa que a atividade no setor de costura é monótona, com tarefas altamente repetitivas e exige um alto grau de concentração.

Esta excessiva manipulação combinada com a realização de movimentos rápidos, repetitivos e contínuos, juntamente com uma jornada de trabalho em torno de 8 horas por dia na posição sentada, pode ocasionar sérios danos a saúde (PRADO, 2006).

3. Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se do ponto de vista de seus objetivos como exploratória e descritiva e quanto aos procedimentos técnicos como estudo de caso. Buscou analisar a QV em funcionários de uma indústria de confecção no setor de costura.

Os funcionários foram investigados, através da aplicação de um questionário que avaliasse a QV dos funcionários, optou-se pelo WHOQOL-bref.

A população para este estudo totaliza em 250 funcionários de uma indústria de confecção da região Noroeste do Paraná. A amostra selecionada para a pesquisa foram os funcionários do setor de costura, totalizando 53 funcionários, sendo que 50 funcionários são do sexo feminino e 3 do sexo masculino com faixa etária entre 19 a 55 anos.

Para a coleta dos dados os funcionários assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) sobre os objetivos e finalidades da pesquisa.

Na análise dos dados, primeiramente as respostas foram agrupadas por categorias, logo a seguir foi utilizada a estatística descritiva através do cálculo de medida de posição (média), medida de dispersão (desvio padrão) e diagrama de caixas (*boxplot*).

3.1 Instrumento de avaliação de qualidade de vida: WHOQOL-bref

Como instrumento de coleta de dados para avaliar a qualidade de vida dos funcionários do setor de costura, utilizou-se a versão em português do instrumento abreviado de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-bref) validado por Fleck et al (2000).

O Whoqol-bref é composto por 4 domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente e subdivido em 24 facetas conforme apresentado no quadro 1:

Domínio 1: Físico Dor e Desconforto Energia e Fadiga Sono e Repouso Mobilidade Atividades da vida cotidiana Dependência de medicamentos ou de tratamentos Capacidade de trabalho
Domínio 2: Psicológico Sentimentos positivos Pensar, aprender, memória e concentração Auto - estima Imagem corporal e aparência Sentimentos negativos Espiritualidade/religião/crenças pessoais
Domínio 3: Relações Pessoais Relações pessoais Suporte (Apoio) social Atividade sexual

Domínio 4 : Meio-Ambiente

Segurança física e proteção
Ambientes no lar
Recursos financeiros
Condições de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade
Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades
Participação, oportunidades de recreação/ lazer
Ambiente físico (poluição/ruído/trânsito/clima)
Transporte

Fonte: Fleck *et al.* (2000, p. 179).

Quadro 1 - Domínios e facetas do WHOQOL - bref

O instrumento contém 26 questões fechadas, sendo que a primeira e a segunda questão se referem respectivamente a auto-avaliação da qualidade de vida de um modo geral e a satisfação em relação com a saúde, e as demais questões representam cada uma das 24 facetas.

As respostas das questões foram formuladas em escala do tipo *Likert*, composta por cinco elementos e com quatro tipos diferentes de escala de resposta, sendo que para classificação dos resultados foi utilizada uma escala centesimal, conforme quadro 2:

Escala	0%	25%	50%	75%	100%
Intensidade	nada	Muito pouco	Mais ou menos	bastante	extremamente
Avaliação	Muito insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito	satisfeito	Muito satisfeito
Capacidade	nada	Muito pouco	Mais ou menos	bastante	Extremamente
Frequência	nunca	Algumas vezes	frequentemente	Muito frequentemente	sempre

Fonte: Adaptado do Grupo WHOQOL (1996).

Quadro 2 - Escala de resposta do WHOQOL-bref

Deste modo, o resultado da avaliação será visualizado em uma escala de zero a 100, onde o zero corresponderá a uma insatisfatória QV e o valor 100 a uma satisfatória QV.

4. Resultados

Com este estudo foi possível avaliar a QV dos funcionários do setor de costura, com aplicação do instrumento WHOQOL-bref. A seguir apresenta-se os resultados (médias e desvio-padrão) quantos aos quatro domínios do WHOQOL-bref, conforme tabela 1:

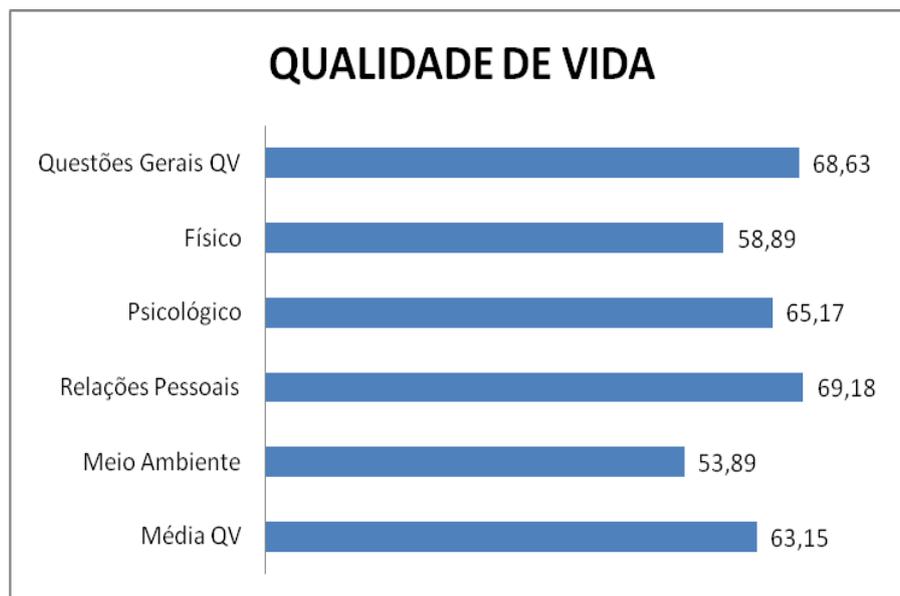
Domínio	Nível de satisfação	
	Média (%)	Desvio-Padrão
Físico	58,89	9,54
Psicológico	65,17	10,08
Relações pessoais	69,18	18,31

Meio Ambiente	53,89	13,68
Média Geral	63,15	10,90

Fonte: Dados da pesquisa (2010)

Tabela 1 – Média e desvio padrão dos domínios de QV

Na figura 1, estão demonstrados os valores médios amostrais obtidos, sendo os dados representados em escala centesimal e divididos nos quatro domínios do instrumento aplicado, assim como o resultado geral para a QV.



Fonte: Dados da pesquisa (2010)

Figura 1 – Nível de satisfação com a QV

Na avaliação através dos escores obtidos, verifica-se que todos os domínios apresentaram uma média superior a 50%, o que indica que este grupo de funcionários classificou a sua QV como satisfatória.

Analisando cada um dos domínios, observa-se que o domínio “relações pessoais” foi o que obteve a maior média (69,18%) classificando este domínio como muito satisfatório, ou seja, constatou-se que os funcionários estão satisfeitos com as relações pessoais estabelecidas entre amigos, familiares e apoio social.

Uma média significativa foi demonstrada também pelo domínio “psicológico”, o qual apresentou que (65,17%) dos funcionários se encontram satisfeitos com a auto-estima e a forma que aproveitam a vida.

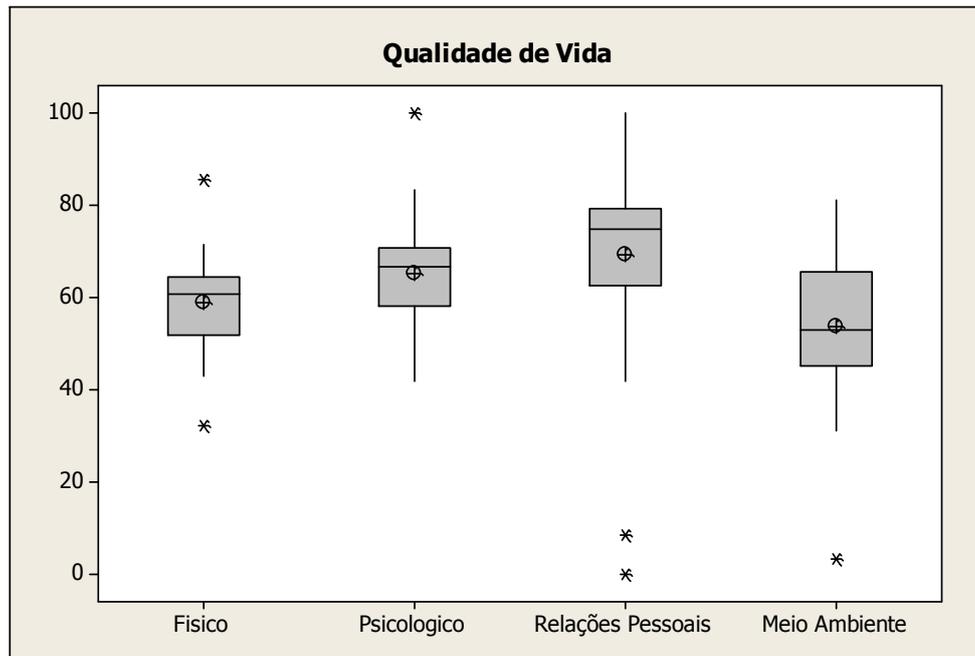
O domínio “físico” apresentou uma média significativamente baixa (58,89%), quando comparada com os domínios “relações pessoais” e “psicológico”, porém esta média é considerada satisfatória, a questão com maior queixa deste domínio foi relacionado principalmente com a “dor e desconforto”.

A menor média apresentada foi em relação ao domínio “meio ambiente” com um escore de (53,89%), este valor indica que os funcionários estão próximos da neutralidade, ou seja, nem

satisfeitos e nem insatisfeitos com as condições do local onde moram, com o acesso aos serviços de saúde e com o meio de transporte.

A média geral da QV foi de (63,15%), por estar acima de 50%, pode ser considerada uma boa média, sendo que a empresa pode melhorar este índice, centralizando sua atenção nos domínios “físico” e “meio ambiente” por terem apresentado as menores médias.

Utilizou-se do gráfico *boxplot* para verificar o comportamento e a dispersão dos dados em torno da média, de acordo com os dados apresentados nos quatro domínios da QV, conforme ilustrado na figura 2:



Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Figura 2 - Boxplot com os dados relacionados a QV

O emprego de diagramas de caixas (*boxplot*) é conveniente, pois revelam as tendências centrais, dispersão, distribuição dos dados e a presença de *outliers* (valores extremos). (TRIOLA, 2008)

Analisando a figura 2 verifica-se a presença de (6) seis *outliers*, sendo quatro inferiores e dois superiores.

Os *outliers* inferiores podem ser entendidos como indivíduos que possuem valores muito abaixo dos valores grupais para este domínio, ou seja, estão muito insatisfeitos com alguma questão neste domínio, indicando a existência de funcionários muito descontentes.

Já os *outliers* superiores podem ser entendidos como indivíduos que possuem valores muito acima dos valores grupais para este domínio.

Observa-se que o domínio que obteve maior dispersão dos dados em torno da média foi o “meio ambiente”, isso indica que as percepções a este domínio são mais divergentes e variadas se comparada aos outros domínios. E o domínio com menor dispersão, onde os funcionários apresentaram dados mais homogêneos, foi no domínio “psicológico”.

5. Conclusão

A pesquisa contribuiu para que a empresa pudesse conhecer o nível de satisfação da QV de seus funcionários pertencentes ao setor de costura, e assim verificar quais critérios demonstrasse valores mais críticos, devendo estes serem analisados com maior atenção. O objetivo de realizar uma análise da QV apresentada pelos funcionários do setor de costura em uma indústria de confecção foi alcançado por meio da metodologia adotada.

Pode-se constatar uma média satisfatória entre os funcionários do setor de costura em relação à QV, onde estes resultados permitiram apontar possíveis modificações na organização em busca de melhorias, verificando os fatores que influenciam na QV dos avaliados.

Apesar das médias satisfatórias em relação à QV, observou-se que algumas medidas devem ser tomadas no intuito de melhorar ainda mais a satisfação dos funcionários, como por exemplo, centralizar maior atenção para o domínio meio ambiente, o qual apresentou a menor média e maior dispersão dos dados em relação aos demais critérios, verificando quais os problemas relacionados a este domínio foram negativos a estes funcionários.

Torna-se importante ressaltar que a avaliação da QV contribui significativamente na melhoria da relação e equilíbrio entre a empresa e o funcionário, devendo ser encarada como um diferencial. Pois a organização ao analisar a QV poderá investir em iniciativas, no intuito de aumentar a motivação, satisfação, o bem-estar de seus funcionários, e conseqüentemente, a produtividade da empresa.

Referências

- FERRANS, C. E, POWER, M. J. Psychometric assessment of quality of life index. **Rev Nurse Health**. 1992;15:29-38.
- FLECK, M. P. A.. Aplicação da versão em português do instrumento de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 34, n. 2, p.178-183, abr. 2000.
- GRUPO WHOQOL. **Versão em português dos instrumentos de avaliação de qualidade de vida (WHOQOL) 1998**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul/HCPA. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/psiq/whoqol1.html#1>>. Acesso em: 16 set. 2010.
- HENRIQUES, R. P; GONÇALVES, A. A. Modelo computadorizado para simulação dos prazos de produção e de entrega na indústria de confecção. In: **XXVIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção**. Rio de Janeiro, 2008.
- NAHAS, M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida** – conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2.ed. Londrina: Midiograf, 2001.
- _____. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 4. ed. Londrina: Midiograf, 2006.
- PAULA, A. J. F. et al. Avaliação de Risco Ergonômico em Indústria de Confecção através do Método de Análise Postural Ovaco Working Posture Analysing System – OWAS. In: **V Congresso Internacional de Pesquisa de Design**. Bauru, 2009.
- PRADO, R. R. **Avaliação da qualidade de vida na indústria do vestuário: o caso de costureiras portadoras de lombalgias**. Dissertação (mestrado). Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia, Bauru, 2006.
- REIS, P. F. et al. O uso da flexibilidade no programa de ginástica laboral compensatória, na melhoria da lombalgia em trabalhadores que executam suas atividades sentados. In: **XVIII Congresso Internacional de Educação Física**. FIEP, 2003, Foz do Iguaçu.
- SAXENA, Shekhar. CARLSON , Dawn. BILLINGTON, Rex. ORLEY, John. The WHO quality of life assessment instrument (WHOQOL-Bref): The importance of its items for cross-cultural research. **Quality of Life Research**. v. 10, n. 8, p. 711–721, set 2001.

TIMOSSI, L. S. **Correlações entre a qualidade de vida e a qualidade de vida no trabalho em colaboradores das indústrias de laticínios.** Dissertação (mestrado). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2009.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística.** 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.